**ATA Nº 31/2025**

Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do RPPS, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – Ana Cristina Chagas Menna, Ingrith Ribeiro, José Amilton Dutra Corrêa e Luciano Deiques Minozzo- Reunião esta que tem o propósito de analisar o cenário econômico atual e o Boletim Focus do dia 25/07/2025, divulgado na última segunda-feira (28), em que a previsão do IPCA para 2025 diminuiu de 5,10% para 5,09%. A previsão para 2026 passou de 4,45% para 4,44%. Apesar da desaceleração, ambas continuam fora do intervalo de tolerância da meta contínua de inflação. Para os anos seguintes, as previsões se mantiveram em 4,00% para 2027 e 3,80% para 2028.A Selic deve permanecer em 15% até o final de 2025, indicando um cenário de juros altos, patamar já adotado desde a reunião anterior do Copom. O novo boletim indica uma redução gradual nos anos seguintes: 12,50% em 2026, 10,50% em 2027 e 10,00% em 2028. O Comitê de Política Monetária afirmou que a taxa permanecerá nesse nível por um período "consideravelmente longo". A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025 permaneceu em 2,23%, ao passo que a estimativa para 2026 aumentou de 1,88% para 1,89%. As taxas para 2027 e 2028 permanecem inalteradas em 2,00%. No mercado cambial, o real valorizou-se em relação ao dólar, com a previsão da taxa para 2025 sendo ajustada de R$ 5,65 para R$ 5,60. Para os anos subsequentes, a previsão permaneceu em R$ 5,70. Outra informação relevante é a atualização do saldo da balança comercial: de US$ 69,3 bilhões para US$ 66,7 bilhões em 2025, e de US$ 75,2 bilhões para US$ 70 bilhões em 2026. Na próxima sexta-feira (01/08), está programada a implementação da tarifa de 50% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre todos os produtos brasileiros destinados ao mercado americano. Até agora, não há indícios de que essa decisão possa ser revertida ou adiada. Enquanto isso, alguns países conseguiram firmar acordos com Trump, evitando consequências mais negativas. Reino Unido, Vietnã, Indonésia, Filipinas e Japão já assinaram acordos, e no domingo passado, foi a vez da União Europeia assinar. As companhias brasileiras que exportam para os Estados Unidos podem sofrer um impacto significativo das sobretaxas anunciadas. Companhias como a Taurus, a maior fabricante de armas de fogo do Brasil, que exporta 85% de sua produção para os EUA, acreditam que a produção no Brasil se torna inviável e, se a tarifa for mantida, poderão transferir toda a sua operação do Brasil para os Estados Unidos. Da mesma forma que a Taurus, acredita-se que diversas empresas e diversos setores no Brasil serão inviáveis, levando à perda de milhares de empregos diretos e indiretos no Brasil. Empresários propõe como solução a criação de acordos duradouros em investimentos e negócios que tragam vantagens mútuas para ambos os países, uma abordagem que se revelou eficaz em tratativas com a Europa e o Japão. Ao mesmo tempo, há preocupação de que as declarações anteriores de Lula, que poderiam ser vistas como desmerecedoras em relação a Trump, piorem ainda mais as relações entre os dois países. Foi apresentado a este comitê o Relatório do 1º semestre, em conformidade com as exigências legais da Portaria 1.467 do MTP, de 2 de junho de 2022, contendo a Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS. Este Relatório tem como objetivo monitorar, examinar e confirmar se os investimentos estão alinhados com as normas atuais e com a Política de Investimentos. Com base na avaliação dos documentos apresentados pela Consultoria Referência, e também no monitoramento mensal feito pelo Gestor de Investimentos, e por este Comitê de Investimentos e Conselhos, constatamos que, no primeiro semestre de 2025, os

Assinado por 4 pessoas: ANA CRISTINA CHAGAS MENNA, INGRITH RIBEIRO, JOSÉ AMILTON DUTRA CORRÊA e LUCIANO DEIQUES MINOZZO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://dompedrito.1doc.com.br/verificacao/0B5A-1212-01B3-C68A e informe o código 0B5A-1212-01B3-C68A

recursos do RPPS estiveram em conformidade com as regras atuais e com a Política de Investimentos. Após revisar o relatório, procedemos com a assinatura do mesmo. No que diz respeito às nossas aplicações financeiras, manteremos a carteira de investimentos existente e estaremos avaliando os efeitos e as repercussões das taxas cobradas ao Brasil sobre os investimentos no RPPS. Nada mais havendo a tratar, eu José Amilton Dutra Corrêa, lavrei a presente ata que vai por todos assinada.

Luciano Deiques Minozzo
Membro do Comitê de Investimentos
Gestor Financeiro

José Amilton Dutra Corrêa
Membro do Comitê de Investimentos
Coordenador do Comitê de Investimento

Ana Cristina Chagas Menna
Membro do Comitê de Investimentos

Ingrith Ribeiro
Membro do Comitê de Investimentos

Assinado por 4 pessoas: ANA CRISTINA CHAGAS MENNA, INGRITH RIBEIRO, JOSÉ AMILTON DUTRA CORRÊA e LUCIANO DEIQUES MINOZZO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://dompedrito.1doc.com.br/verificacao/0B5A-1212-01B3-C68A e informe o código 0B5A-1212-01B3-C68A

# VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 0B5A-1212-01B3-C68A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ANA CRISTINA CHAGAS MENNA (CPF 626.XXX.XXX-72) em 05/08/2025 13:20:25 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- INGRITH RIBEIRO (CPF 967.XXX.XXX-72) em 05/08/2025 14:36:24 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- JOSÉ AMILTON DUTRA CORRÊA (CPF 582.XXX.XXX-00) em 06/08/2025 07:36:25 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- LUCIANO DEIQUES MINOZZO (CPF 677.XXX.XXX-34) em 07/08/2025 12:37:12 GMT-03:00
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://dompedrito.1doc.com.br/verificacao/0B5A-1212-01B3-C68A